



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

O BERÇO DO PARLAMENTO GAÚCHO

PROJETO DE LEI Nº 98 /2022

PROTOCOLADO SOB Nº 5329 /2022

EM 17 / 08 /2022

**“DÁ O NOME DE PROFESSORA MARIA
PEIXOTO PEREZ A RUA DO BAIRRO BOLAXA
NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE.”**

Art. 1º Dá o nome de Professora Maria Peixoto Perez a uma rua do bairro Bolaxa.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Grande, 16 de agosto de 2022.

Ver. Luciano Figueiredo - LUKA
MDB

PROFESSORA MARIA PEIXOTO PEREZ

ESCOLA ANA NERI – BOLAXA

DATA DE NASCIMENTO: 10/12/1943

DATA DE FALECIMENTO: 05/08/2017

Maria Peixoto Perez, filha de Dionísio Castanheira Perez e Dinah Peixoto Perez, era natural de Rio Grande, nascida e criada no bairro Bolaxa, onde teve sua infância voltada para a natureza e afazeres campesinos.

Quarta filha de seis irmãos, sendo que uma irmã faleceu aos 16 anos, o que a marcou muito, por serem muito próximas.

De todos os irmãos foi a única que optou por seguir os estudos e fazer o magistério. Vida dura, que fazia a sua rotina ser árdua, acordando de madrugada, tendo de atravessar o campo, desviando dos rasantes dos quero-queros e dos touros bravios do vizinho lindeiro.

Ao chegar perto da faixa para pegar o ônibus, já cansada de passar as madrugadas estudando à luz de lampião, escondia as galochas na valeta para calçar na volta, e as trocava por seus calçados colegiais. Embarcava no ônibus e ao chegar na Praça Tamandaré, ainda caminhava oito longas quadras até chegar no colégio onde estudava.

Sempre muito inteligente e dedicada, Maria concluiu seus estudos dividindo-os com os afazeres da lida do campo e domésticos, sim, até cair a casa todos os verões e demarcar a pintura com prumo para fazer com exatidão a faixa azul da casa, era tarefa que a ela competia.

Professora Maria, agora formada, ganhou um lindo e merecido anel de formatura de seu pai, com a pedra águia marinha, mas pouco usou, pois por não ter muito apego às coisas materiais emprestou o lindo anel a uma amiga que o perdeu.

Mas, com todas as adversidades, sem luz elétrica, nem água encanada, lá se pôs Maria a estudar e prestou seu primeiro concurso.

Passou em primeiro lugar para professora do Município de Rio Grande. Agora, sua vida mudou, passou a lecionar e ter o respeito que antes, todas as professoras tinham, sim, antes ser professora era uma honra para qualquer família, ser professora era uma sumidade.

Foi no Bolaxa, na **ESCOLA ANA NERI**, que atuou com paixão, como professora de todos os conhecidos, vizinhos e familiares.

As sobrinhas, mesmo sendo do mesmo sangue, não tinham regalias, aliás, pelo contrário, era delas que exigia mais dedicação e empenho.

Falar da professora Maria Perez é lembrar de disciplina, competência, aliada a muita criatividade.

Era uma artista nata, tinha muita aptidão para as artes, suas cartilhas eram confeccionadas por ela mesma, pois com tanto talento ilustrava e confeccionava diários, fantoches de papel marchê, adornos para vender nas quermesses e também era incumbida de fazer as famosas festas de São João, onde os personagens eram caracterizados à rigor.

A professora Maria ficou conhecida pela sua capacidade ímpar de alfabetizar, cabe salientar, que os alunos “difíceis” de outras escolas eram encaminhados a ela, e o seu talento em ministrar as aulas era de muito comprometimento e didática, e com isso, fazia com que os seus alunos se sentissem protegidos e amparados como se ela fosse uma mãe para eles.

Passados alguns anos, Maria passou a atuar na Biblioteca Riograndense, sabia como ninguém sobre todos os assuntos, quando os alunos pediam livros sobre determinado título, estes já vinham marcados e o aluno nem perdia tempo ao pesquisar. Muitos livros antigos foram restaurados por ela, pois tinha esse talento também.

Com certeza, a Professora Maria, sempre será lembrada pelo seu legado, lembrada pela sua inteligência, competência e amor dedicado à sua profissão e ao povo do Bolaxa, na Escola Ana Neri e demais instituições.

